ESPERANTO

Por que o Esperanto ?

1. O gênio

Não se trata de religião, de política, de economia, de negócio. Trata-se de um idioma diferente, que leva você a pensar diferentemente, criado por um gênio da humanidade, o médico e oftalmologista e poliglota Lázaro Zamenhof, nascido a 15 de dezembro de 1859 e falecido, em Varsóvia, Polônia, 19 de abril de 1917.

Nascido numa pequena cidade do interior da Polônia, Bialistok, à época sob o domínio da Rússia, onde moravam pessoas de diversas raças e religiões: alemães, eslavos, russos, poloneses, judeus, e outras. Mas só era permitido falar o russo. Por isso, os estrangeiros eram perseguidos, maltratados e, quando desobedeciam, eram presos como subversivos. E os judeus sofriam mais que os outros, eram discriminados.

Desde criança Zamenhof presenciou brigas e conflitos, por causa da dificuldade na linguagem. As pessoas não se entendiam, os policiais russos exigiam que se falasse russo e os desentendimentos se alastravam. Aos cinco anos Zamenhof perguntava à mãe porque as pessoas não falavam o mesmo idioma. Aos oito anos começou a "criar" uma língua única para os moradores de Bialistok. Aos 18, já havia terminado seu trabalho. Diante da insistência do filho, o pai de Zamenhof, Marco, enviou-o para a Universidade, na Rússia. Medicina era a única profissão permitida aos judeus. Enquanto o filho estava na Universidade, o pai pensando em livrá-lo da cadeia, por falar língua estranha ao russo, destruiu seus manuscritos. Ao voltar, já agora amadurecido e tendo estudado diversos idiomas, Zamenhof reiniciou sua atividade e refêz o Esperanto. Passou a estudá-lo com os amigos, durante dez anos.

Como médico foi granjeando a simpatia dos poloneses e russos. Resolveu dedicar-se aos pobres, morando bem próximo ao bairro judeu. Seu pai conseguiu vencer as barreiras da censura e o filho pôde publicar um pequeno livro, apresentando, em russo, o Esperanto. Como assinou o prefácio com o pseudônimo de "Doktoro Esperanto", daí veio o nome ao idioma. Foi em julho de 1887.

A Polônia, a Rússia, a França, a Inglaterra, a Suécia, a Alemanha logo aderiram ao novo idioma universal, que chegou ao Brasil ainda antes da virada do século. Realizaram-se congressos mundiais e, o 76º realizou-se em julho de 1991, na Noroega.

2. UEA

A Associação Universal de Esperanto - UEA, com sede na Holanda, dirige o movimento, que se alastrou por 110 países e mantém cerca de 4.000 representantes em centenas de cidades por todo o mundo. Dos 3.000 idiomas conhecidos na humanidade, o Esperanto já se destaca, por ser um dos mais falados, por milhões de pessoas em todo o orbe. Centenas de jornais e revistas mensais circulam nos países, milhares de livros originais em Esperanto ou traduzidos, perfazem sua bibliografia considerável, contando já com A Divina Comédia, Dom Quixote, Os Lusíadas, como obras de Shakespeare, Goethe, Jorge Amado, Confúcio, Tagore, Lorca e até os mitos amazônicos já figuram em livro originalmente em Esperanto, sob o título de "Kobro Granda", livro que serviu de base para conferências pronunciadas em 15 cidades da Bélgica e em Londres, por Jayme Pereira.

Em cada país existem Associações nacionais e regionais ou setoriais, tais como de professores, médicos, advogados, escritores, jornalistas, engenheiros e adeptos das diversas religiões ou conceituações filosóficas e profissionais. No Brasil o movimento é tão intenso quanto na Europa, nos EE.UU., no Canadá, na China, onde o ensino do Esperanto é enormemente difundido, no Japão e em países da África. O Brasil acaba de ultrapassar a Inglaterra, França, Espanha e Alemanha, obtendo o primeiro lugar junto à UEA e, o Amazonas acaba de receber dois troféus, um internacional e, outro, nacional, pelo desenvolvimento do ensino não só em Manaus, como em algumas cidades do interior. Em nosso Estado, o Esperanto teve início em 1927, pelas mãos e inteligência do lusitano Sebastião Cézar Augusto, que já à época, divulgava o Amazonas por todo o mundo, em Esperanto. Deste primeiro movimento nos resta o historiador Mário Ypiranga Monteiro, que estudou o idioma de Zamenhof aos quatorze anos. O movimento conta com 64 anos e passa, agora, por uma reavivamento considerável, através de cursos, promoção de eventos e palestras.

Associação Amazonense de Esperanto, criada em 1982 conta com o apoio de mais três Clubes de conversação e estudos e só em 1991, até agosto, se formaram cerca de 100 novos esperantistas no Amazonas.

3. Esperantismo

Você pode indagar, com razão, "por que o Esperanto?"

Porque o Esperanto é um idioma não-dominante, não pertence a um povo, a uma religião, a um movimento político, mas se mantém neutro e quer ser auxiliar dos idiomas. Isto é, o cidadão do mundo deve falar bem seu idioma pátrio e o Esperanto. Pretende o Esperanto ser a língua auxiliar no desenvolvimento da concórdia, da compreensão e da paz mundial.

Há porém, uma filosofia que fundamenta o Esperanto: é o Esperantismo, cuja finalidade é vivenciar a paz dentro de si, na família, na sociedade, na humanidade. Paz implica na solidariedade. Solidariedade leva à Compreensão. A compreensão realiza a concórdia, o entendimento, o bom relacionamento entre pessoas e povos. O Esperantismo foi a filosofia que Zamenhof transmitiu à humanidade, preconizando que o Esperanto se transformasse em mero instrumento de veiculação desta filosofia.

Portanto, Esperanto é instrumento de solidariedade, de compreensão, de intercomunicação, de paz.

Por isso, cada palavra em Esperanto funciona como um alerta, como um passo a mais, em favor da paz. O esperantista cedo se convence de que a paz é possível e se esforça por disseminá-la, a partir de sua própria família. O casal esperantista sabe que precisa viver em paz. O jovem esperantista sabe que precisa praticar a paz. A paz é uma conquista do dia a dia, assim como o estudo do Esperanto exige um esforço no dia a dia. Por esta razão, quando você estuda Esperanto, você está contribuindo para que a humanidade consiga um alto nível de compreensão e paz, independentemente de religião ou de conceito moral.

Por outro lado, quando você estuda um idioma qualquer, você automaticamente assimila a cultura daquele povo, sua política, seu modo de viver. Recebe influência, esquece um pouco suas raízes culturais. Dá-se o inverso, quando você estuda Esperanto: você passa a influenciar o mundo: não recebe, faz doação de si. Por isso dizemos que o Esperanto é não-dominante, é instrumento de cultura e paz.

4. Fácil

O Esperanto é facil. Se disser que você pode estudá-lo sozinho, é verdade, porque eu estudei sem ajuda de professor. Para estudar um idioma, você leva cerca de 6 a 8 anos. O Esperanto você pode dominar em poucos meses. Sua gramática é muito simples: possui apenas 16 regras, sem exceção. Sua maior tarefa consite em assimilar vocabulário. Mas se você estudar apenas 10 vocábulos por dia, em um ano você terá aprendido 3.650, mais do que você conhece da língua portuguesa, normalmente.

Em Manaus ministramos cursos rápidos, para iniciar você no estudo. O aperfeiçoamento cabe a você. Ocorre que Zamenhof estudou cerca de 28 idiomas, para que você estude apenas um.

Você aí, que já estudou Inglês, com quem você está falando? e o Francês? e o Alemão, o Espanhol, o japonês? Tudo bem. Estude quantos idiomas quiser, mas complemente todos com o Esperanto. Não tem com quem conversar? Os outros idiomas também não e são bem mais demorados, complicados e caros.

Estudei Esperanto sem qualquer orientação de mestre, e posso assegurar que é prático, fácil, simples e cultura não ocupa espaço. Além do que, ao estudar o idioma de Zamenhof, estarei contribuindo para que a humanidade alcance nível mais elevado de paz, de compreensão, de comunicação. POuco importa se estou em Manaus ou em Paris. Importa, isto sim, que sou uma célula da humanidade (corpo universal) e tudo o que a célula sente, cria e realiza, beneficia o corpo. Sou parte da humanidade. Preciso ajudar a humanidade. Portanto, devo evoluir para fazer evoluir a humanidade. Devo superar problemas, para amenizar os problemas da humanidade. Preciso vivenciar positivamente o bem, para ajudar a construí-lo no mundo. Tenho de vivenciar a paz dentro de mim, porque a paz universal é a soma da paz que reina em cada mente. Sem paz em minha mente, não haverá paz na humanidade.

O Esperanto funciona, no caso, como meio, como elo, como motivação, como instrumento, como saúde para mim e para a humanidade.

Saia de inércia. Mexa-se. Supere a descrença. Não continue se omitindo. Você pode construir o homem e o mundo. Desligue mais vezes a TV. Reflita mais. Basta de guerras, de sequestros, de conflitos, de injustiças, de fome, de incompreensões. É hora de construir o bem, a paz, a humanidade feliz. Viva em paz e teremos paz.

Estude Esperanto como "hobby", como distração, disciplina mental, assimilação cultural, convicção de estar de bem consigo e com o mundo, diga não à violência, à droga, à ociosidade e costrua um mundo de paz.

Esperanto é comunicação.

Comunique-se melhor através do Esperanto.

A solidariedade é um bem universal. Participe.

Manaus, agosto de 1991.

Jayme Pereira

UEA Regiona Delegito

Amazona Esperanto-Asocio
Rua Belém, 1870 - (611-2565)
Endereço para correspondência:
Caixa Postal, 645 - Cep. 69.011
Manaus - Am

Amazona Esperanto-Klubo
Reúne-se às Sextas-Feiras, às 17 h.
Rua Dr. Almínio, 201 - Centro. Tel.: 234-2301

Mário Ypiranga Monteiro Esperanto Klubo
Reúne-se aos sábados às 15 h
Rua Barroso, 317 - Manaus
Tel.: 234-6692 - "Old House Club"

Verda Stelo Esperanto-Klubo
Reúne-se às 6ªs Feiras, às 13:00h
Escola Técnica de Mineração Gilberto Mestrinho

Clube de Conversão de Esperanto
Old House Club
Rua Barroso, 317 - Manaus
Tel.: 234-6692

Informações: Pelo Tel.: 611-2565 (das 16 às 22h. Dr. Jayme)
e no "Old House Club" Rua Barroso, 317 - Manaus-AM.
Curso Intensivo de Esperanto: De a / /91 - Hora: 19h
Local: Rua Barroso, 317 - Manaus - 234-6692

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA